

QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE UM MESTRADO OFICIAL E UM MESTRADO ADMINISTRADO POR UMA ENTIDADE PRIVADA?

A especialização é um requisito cada vez mais necessário. De fato, as previsões indicam que, em todo o mundo, o número de pessoas de entre 25 e 34 anos com um título universitário irá aumentar de 137 milhões em 2013 para 300 milhões em 2030.

Uma das dúvidas mais frequentes que surgem antes de escolher um mestrado é se é **melhor escolher um mestrado oficial ou um administrado por uma entidade privada**, também designados por mestrados **UNIVERSITÁRIOS**, ou **PARTICULARES/PRIVADOS**.



Há bastante confusão entre estes dois tipos de solução, cujas diferenças são substanciais. Vejamos então em que se diferenciam:

MESTRADOS OFICIAIS

Os mestrados oficiais fazem parte integrante do sistema universitário e conferem um certificado de especialização ao que apenas se pode aceder depois da obtenção de um bacharelato ou uma licenciatura. Dentro desta categoria, entram também os mestrados de habilitação, necessários para exercer uma profissão regulada, tais como o de advogado (em Espanha), psicólogo ou professor. Normalmente duram um ou dois anos, com uma fórmula de ensino muito semelhante à de um curso universitário, com palestras e um corpo docente que é normalmente o mesmo que o do curso universitário.

Empregos remotos

MESTRADOS PARTICULARES/PRIVADOS

Este tipo de mestrado é **uma pós-graduação organizada pelas escolas de formação privadas ou por empresas**. As escolas de negócios operam no mercado da formação com total autonomia, pelo que os seus mestrados podem diferir muito em termos de conteúdo, custo, duração, ou metodologia de ensino.

O mesmo é válido para os mestrados organizados diretamente por certas empresas, por exemplo os mestrados em jornalismo lançados por alguns dos principais jornais, que visam criar internamente futuros empregados.

O objetivo comum desta categoria de Mestrados é **proporcionar formação que possa ser utilizada imediatamente tanto na sua própria profissão como na empresa**.

Consequentemente, a fórmula didática centra-se mais em '**conhecimentos práticos**' do que em '**conhecimentos teóricos**'. Isto é perseguido através de ferramentas tais como:

- laboratórios;
- exercícios práticos;
- casos de estudo;
- simulação de projetos de trabalho

Ao contrário dos mestrados oficiais, **o corpo docente não é normalmente constituído por docentes profissionais, mas sim por profissionais** que abordam a matéria ensinada não só a nível teórico mas principalmente a nível prático, de modo a transferirem os conhecimentos que normalmente utilizam na sua profissão e que gostariam de encontrar nas pessoas que trabalham ao seu lado. Encontramos:

- consultores;
- profissionais liberais;
- executivos da empresa;
- formadores.

O QUE É MELHOR, UM MESTRADO OFICIAL OU UM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA?

É impossível **responder à pergunta de se é melhor um mestrado oficial ou um administrado por uma entidade privada**, já que depende do motivo que leva a pretender uma determinada formação.

Um mestrado oficial pode ser útil se o objetivo é participar num **concurso público** ou numa candidatura a um posto de trabalho na **administração pública**, assim como continuar a **carreira universitária**, como investigador e depois como professor.

Um mestrado de uma entidade privada, pelo contrário, **pode ser mais útil para o exercício da profissão** e, portanto, mais determinante no mercado de trabalho, já que as empresas costumam reconhecer a [formação prática](#) como um valor acrescentado mais importante que a formação universitária.

Em ambos os casos, **é muito importante estudar em pormenor as credenciais e o prestígio da instituição que ministra o curso**. Seja uma universidade, uma escola de negócios ou uma empresa privada, devem solicitar-se estatísticas de empregabilidade, assim como avaliar as opções de estágios, o método de formação e a qualidade do corpo docente.

Neste sentido, existem mestrados oficiais que incluem estágios no seu plano de estudos para obter o título. Por outro lado, os mestrados das entidades privadas costumam oferecer aos estudantes **estágios em empresas com as quais têm acordos**, além de uma ampla bolsa de emprego.

Para aceder a um mestrado privado nem sempre é necessário ter um título, já que por vezes é suficiente ter certa experiência profissional. Além disso, **o preço depende do prestígio da instituição**, mas costuma ser mais caro que fazer um mestrado oficial, apesar das universidades e escolas de negócios oferecerem bolsas e ajudas aos estudantes.

QUAL É A FREQUÊNCIA?

Regra geral, **os mestrados oficiais estão estruturados com aulas presenciais semanais**, o qual complica a assistência para as pessoas que também estejam a trabalhar.

Ao invés, um mestrado de índole privada costuma ser concebido para satisfazer as necessidades de um público mais vasto, composto também por pessoas trabalhadoras. De facto, as aulas são dadas aos fins de semana ou são organizadas de forma continuada para que os formandos possam assistir às aulas em qualquer momento.

A duração de um mestrado oficial pode ser de um ou dois anos, e normalmente termina com a apresentação de um [trabalho final](#). Por seu turno, um mestrado privado pode durar uns meses, mas também um ou dois anos.

Desde o ponto de vista do reconhecimento, **as autoridades reguladoras de cada país costumam reconhecer unicamente os mestrados universitários oficiais**. No entanto, os mestrados privados, que são aprovados pela própria universidade ou escola de negócios onde são ministrados, têm um grande reconhecimento no mundo laboral, cuja vocação é predominantemente dirigida às empresas. O seu

prestígio e valorização depende da instituição que os organiza.

Quando se [escolher um mestrado](#), devem ter-se em consideração todas estas variáveis. Acima de tudo, **um aspirante necessita entender bem quais são as suas necessidades de formação**, o que pretende conseguir através do mestrado, e quais são os compromissos temporais (e económicos) que pode aguentar. Em conclusão, a formação é sempre uma aposta segura.

Fonte: <https://www.universia.net/pt/actualidad/orientacion-academica/quais-sao-as-diferencas-entre-um-mestrado-oficial-e-um-mestrado-administrado-por-uma-entidade-privada.html>